

M<sup>me</sup> e C<sup>me</sup> J. Cal

Deitos longer, a q' me Condusio, Nas sei se a minha  
L<sup>ta</sup> de, se os meos Morteimentos; E seruo esta Carta Affe  
cedencia; como pequeno tributo de Minha Unica, e de  
branca. E aqui vivo neste Retiro e Solidad de Coura  
Adonde por fim Cheguei Com a fura dos meos trabalhos;  
E Nella me Nas Condusio ja Como vivo; Mas sem Com de  
pulsado. Tivei Com os Justos, Com Letras de Vraye;  
Nas pequenos trabalhos No mar; E nas poucos tambe ex  
perimentos Nos Caminhos de terra; que Como vin em me  
tempo, Apenhi o Fygor do Inverno Em Ambas as paray.

E Nas tive em Liboa a fortuna, Nem de fellas  
Como desejava, Ao S<sup>r</sup> Secretario de Estado; nem de mede  
modar Nella Comenos Lu' dia p. a descanar a Liboa d'ing  
ses em. do Mar: Mas sem fui Logo Mandado Selar  
Comenos Cincoenta Leppas p. a fora da Liboa; e Caminho  
Sempre sem Entrar Em Liboa, Nem Ainda Em villa  
dos principais do R<sup>no</sup> Sobre isto Acompanhado de d'ing  
Satisfacidos Officiaj de Justicia; q' indispensavelm. E me se  
guio Nos Caminhos, Espurados, Observando As minhas ac  
coas; E palavras; E nas sei, se tambe os Meos gemidos.  
Comidure V. Ex<sup>ta</sup> pella sua bondade se eras C<sup>me</sup> p. se  
dar Em tal caso; E se he digno de se sentir tam tal assu  
panhamento!

Confesse ingenuam; q' Nunca Me imaginei tao e N<sup>o</sup> i  
tor, Com. Agora me vejo: Agora Conhec, que sou M<sup>o</sup>;  
por tanto a su Castigado. E ainda sobre tudo isto vraye  
tinuando Em levar os meos Castigos, E a Minha peniten  
cia, privado de Confessar, E de pregar; mas Nas privado  
de padecer os foyos, Com Fygoros desta brava Senada Estu  
La; q' paruo foi de sangue Nasca; E nas sei se acabari nella.

Nas

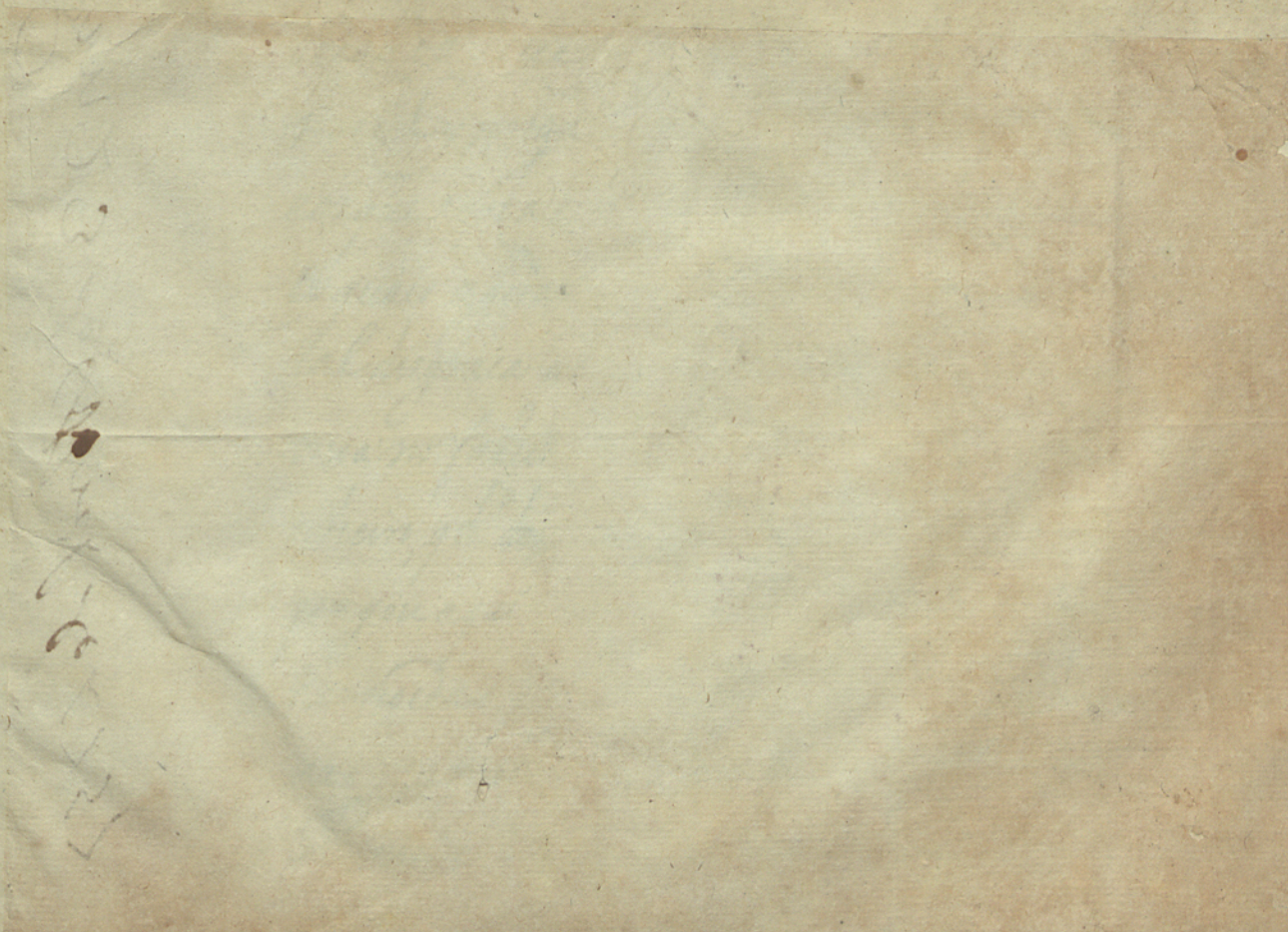
Não repis mais por extenso, e q. nella Minha peregrina-  
ção já tanto padecido; por Não Venisar Mais as minhas  
firdas. Enas Manipinas tambl' com Elle a Natural  
Companha de V. Exul: que e' a de Sentir as mi-  
nhas Mamey dores; e ha de efflijirse com a memoria  
do meu traballon.

Ora Sr. Compadrese V. Exul: de Emy Desterra-  
do: e Compadrese tambl' da n'ra comp: a donde tirou o seu  
Nome, e depositou a sua devota e o seu aff: como tan-  
to vey me protestou, e me disse: Compadrese V. Exul:  
depo' q' sou: que tanto padue no fido, no seruida e  
nas vidas dos Religiosos; de quem Elle e' o fim de Elle.  
Eno' soumo filho. Deixe V. Exul: q' quer de M. M.  
e bem sabe que eu juro de V. Exul: e souho q' a  
Coursa tida e' comp: e sejamo restituídos Anq' se for:  
e nella se fize' emo' em tudo as Ordens e Direccoes de  
V. Exul: e q' eu sinerem. Veniro, e direjo. Servir.  
e não deya tambl' de lavar. Nem e' aqui Mais  
dizer; por Me não chegar a pena a me explicar.

O. N. e. S. Como todos os dias se peço, comuda  
V. Exul: Nella vida e' Na vultades as felicidades,  
e este Desterrado se sabe desajor. E. G. J. p. m. an.  
M. de Gouvea. B. de Abril de 1767.

V. Exul:  
O meu humilde Devotador e frade

Aluysio Antonio



De la Reine  
Lm 23 de l'An 1757